

SIG & ARQUEOLOGIA

Célia Gonçalves¹

¹Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade do Algarve – Campus Gambelas
ceelin@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Sistemas de Informação Geográfica (SIG); Arqueologia

De todas as mudanças que o advento da tão aclamada Nova Arqueologia trouxe às abordagens teóricas e metodológicas de interpretação do registo arqueológico, a exploração das potencialidades das aplicações informáticas tem sido, provavelmente, um dos recursos mais explorado pelos investigadores.

É precisamente neste âmbito que, numa tentativa de melhorar qualitativamente as respostas aos problemas de interpretação de padrões espaciais, surgem as primeiras aplicações de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) a contextos arqueológicos. Desde então, que os SIG se têm, progressivamente, consolidado como uma ferramenta pragmática na inventariação, mapeamento, e previsão de potenciais novas jazidas arqueológicas. Prova disso, será a proliferação de estudos que produziram um impulso excepcional na integração dos SIG na Arqueologia, podendo-se referir, a título de exemplo, as obras *GIS and Archaeological Site Location Modelling* (Mehrer e Wescott, 2006) e *Geographic Information Systems in Archaeology* (Conolly e Lake, 2006), e os inúmeros projectos que continuam a surgir um pouco por todo o mundo.

A sessão SIG & Arqueologia pretende ser uma oportunidade de reunião de jovens investigadores em Arqueologia que utilizem os SIG como ferramenta de trabalho nos seus projectos, tendo como principal objectivo proporcionar um espaço de apresentação e debate de trabalhos que apliquem a ferramenta a temas tão diversos como:

- gestão do Património arqueológico;
- análise e modelação espacial;
- modelos preditivos;
- reconstrução de paisagens;
- padrões demográficos;

Com efeito, espera-se que a sessão contribua para a reflexão sobre os problemas teóricos e metodológicos do uso dos SIG em Arqueologia, no âmbito das suas possibilidades e limitações, da escolha de *softwares* a utilizar (*e.g.* ArcGIS, Grass, gvSIG, Idrisi), da partilha de informação espacial e, conseqüentemente, no papel futuro que os Sistemas de Informação Geográfica terão na sua aplicação às problemáticas arqueológicas.

BIBLIOGRAFIA:

CONNOLLY, J. e LAKE, M. (2006) – *Geographical Information Systems in Archaeology*. Cambridge: Cambridge University Press.

MEHRER, M e WESCOTT, K. (2006) – *GIS and archaeological site location modeling*. S.l.: CRC Press.